

NOME: FABIANA GONÇALVES BARBOSA

TÍTULO: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

AUTORES: RODRIGO FIALHO SILVA , FABIANA GONÇALVES BARBOSA, FABIANA GONÇALVES BARBOSA, AMANDA VALENÇA PEREIRA, CAMILA CRAVO LOPES MATOS, GLENDA MORAES LADEIRA, JOHN DAVID MORAES CORRÊA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: dificuldade de aprendizagem, leitura e escrita, jogos

RESUMO

Os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID da E. M. "Judith Lintz Guedes Machado", em Leopoldina/MG, constataram por meio de um diagnóstico realizado com base nos questionários respondidos pelos professores e por uma avaliação aplicada aos alunos, que as maiores dificuldades se encontravam na leitura, escrita e interpretação de palavras e textos simples. Observa-se que as crianças estão imersas no mundo da escrita desde muito cedo, desta forma a escola não pode ignorar seus conhecimentos prévios, nem mesmo estigmatizá-las por ainda não ter alcançado as competências propostas (FERREIRO, E; TEBEROSKY, A, 1986). Percebendo a lacuna existente e entendendo as dificuldades de aprendizagem como um baixo desempenho do aluno (a) que não responde aos estímulos do seu potencial intelectual (FONSECA, 1995), os pibidianos, associaram as atividades pedagógicas a momentos de prazer, a partir da realidade do aluno, entendendo-o como sujeito do processo de aprendizagem. Realizou-se uma dinâmica de entrosamento com os alunos, apresentando a história "Chapeuzinho Vermelho". Cada aluno completou um trecho da história. Em seguida, cada criança recebeu uma ficha contendo variedades linguísticas a serem interpretadas por elas, utilizando os regionalismos brasileiros a partir de sotaques e gírias. Na sequência, trabalhou-se com jogos pedagógicos, conteúdo encontrado na caixa "10 Jogos" do Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEE), cedida pelo Ministério da Educação (MEC). Os jogos variaram de acordo com o grau de dificuldade. Os alunos vêm demonstrando desenvolvimento significativo na aprendizagem, pois já conseguem ler e interpretar frases e textos simples sentindo-se mais seguros e capazes de aprender cada vez mais. a aprendizagem tornou-se mais prazerosa, reforçando a ideia de que a linguagem dos jogos participa da construção das personalidades e interfere no próprio modo de aprendizagem humana (PIAGET, 1987).